



RELATÓRIO DE GESTÃO



Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de diretivo da entidade CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DA FREGUESIA TAMENGOS, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-23	31-dez-22	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	17.215	4.098	13.118	320,14%
Fornecimentos e serviços externos	37.332	62.260	-24.929	-40,04%
Gastos com o pessoal	112.028	96.305	15.723	16,33%
Gastos de depreciação e de amortização	597	582	15	2,65%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	86	1.125	-1.039	-92,34%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0,00%
TOTAL	167.258	164.370	2.888	1,76%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-23	31-dez-22	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	80.328	70.831	9.496	13,41%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	85.842	73.617	12.225	16,61%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	431	4.853	-4.422	-91,13%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0,00%
TOTAL	166.600	149.301	17.299	11,59%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-dez-23	31-dez-22	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	-61	-14.487	14.427	99,58%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-658	-15.069	14.411	95,63%
Resultado financeiro	0	0	0	0,00%
Resultado antes de impostos	-658	-15.069	14.411	95,63%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-658	-15.069	14.411	95,63%

No ano de 2023 a Direção procedeu à reorganização de alguns serviços operacionais, com impacto direto no resultado operacional. Apesar da mesma e de ainda não ter sido possível encerrar as contas do exercício com um resultado positivo, é de notar a variação positiva de 95,63% no resultado líquido.

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31-dez-23	31-dez-22	Δ Valor	Δ %
Fundos	11.954	10.510	1.444	13,74%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	-38.378	-24.748	-13.630	-55,08%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.932	4.065	-2.133	-52,47%
Resultado líquido do período	0	-15.069	15.069	100,00%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A Direção, consciente das dificuldades que vai ter de continuar a enfrentar ao longo do próximo exercício de 2024, continua a acreditar ser possível assegurar a existência desta instituição de inegável valor para todos os que dela necessitam.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RACIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-23	31-dez-22
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	-1,72	-1,39
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	0,40	0,28
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	-0,58	-0,72
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	0,40	0,28
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	-1,45	-2,56

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RACIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-23	31-dez-22
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	0,35	0,17
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	0,35	0,17
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,15	0,11

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício, seja concretizado em resultados transitados.

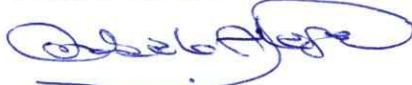
10. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, associados, fornecedores, instituições parceiras e demais entidades que com ela se relacionaram.

TAMENGOS, 21 de março de 2024

Órgão Diretivo

Filomena da Luz Andrade Morais

Filomena da Luz Andrade Morais




RELATÓRIO E CONTAS

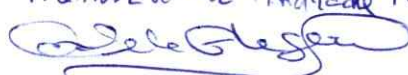
EXERCÍCIO DE 2023

Entidade: **CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4.055,57	4.652,75
Investimentos financeiros		89,30	89,30
Subtotal		4.144,87	4.742,05
Ativo corrente			
Créditos a receber	16	460,41	904,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	1.444,00
Diferimentos		291,54	667,24
Outros ativos correntes	16	6.481,72	177,12
Caixa e depósitos bancários	16	5.515,11	3.380,96
Subtotal		12.748,78	6.573,37
Total do ativo		16.893,65	11.315,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		11.953,72	11.953,72
Resultados transitados	16	-38.377,81	-24.747,62
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.932,39	4.065,27
Subtotal		-24.491,70	-8.728,63
Resultado líquido do período		-657,81	-15.068,96
Total dos fundos patrimoniais		-25.149,51	-23.797,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	6	5.500,00	5.500,00
Subtotal		5.500,00	5.500,00
Passivo corrente			
Fornecedores	16	9.972,75	9.256,00
Estado e outros entes públicos	16	2.641,45	2.928,11
Diferimentos		5.692,26	-
Outros passivos correntes	16	18.236,70	17.428,90
Subtotal		36.543,16	29.613,01
Total do passivo		42.043,16	35.113,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16.893,65	11.315,42

O Órgão Diretivo

Filomena da Luz Andreia Morais


O Contabilista Certificado



Entidade: CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	80.327,50 €	70.831,25 €
Subsídios, doações e legados à exploração ISS IP			
ISS, IP	10	56.170,63 €	56.293,18 €
Outras Entidades Públicas	10	29.671,54 €	17.324,00 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 17.215,25 €	- 4.097,51 €
Fornecimentos e serviços externos	8	- 37.331,51 €	- 62.260,14 €
Gastos com o pessoal	8	- 112.027,93 €	- 96.305,05 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	430,60 €	4.852,52 €
Outros gastos e perdas	8	- 86,21 €	- 1.125,44 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 60,63 €	- 14.487,19 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 597,18 €	- 581,77 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 657,81 €	- 15.068,96 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		- 657,81 €	- 15.068,96 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		- 657,81 €	- 15.068,96 €

O Órgão Diretivo

Filomena da Luz Andrade Morais


O Contabilista Certificado



Entidade: **CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		90.476,25 €	80.844,23 €
Pagamentos a fornecedores	-	57.535,54 €	58.493,96 €
Pagamentos a pessoal	-	102.176,39 €	91.489,95 €
Caixa gerada pelas operações	-	69.235,68 €	69.139,68 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		71.362,80 €	66.342,88 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.127,12 €	- 2.796,80 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		7,03 €	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		7,03 €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Coberturas de prejuízos			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de Financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		- €	- €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.134,15 €	- 2.796,80 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.380,96 €	6.177,76 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.515,11 €	3.380,96 €

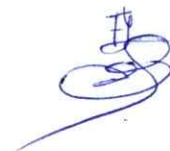
O Órgão Diretivo

Filomena da Luz Andrade Barros



O Contabilista Certificado





Entidade: CENTRO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA TAMENGOS
 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023

Contribuinte 516920677

Moeda: EURO

NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Premios de Emissão	Reservas Locais	Outras Reservas	Resultados Transiitórios	Ajustes Ativos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outros Variações de Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira Adopção do SNC Alterações de Políticas Contabilísticas Omissões de Correção de Demonstrações Financeiras Realização do Exced. de Revalorização de Ativos FVPL Excedente de Revalorização de Ativos FVPL Ajustamentos por impostos diferidos Outras Alterações no Fundo Patrimonial	10.509,72						-24.317,62			4.065,27	-15.068,96	-25.241,99
RESULTADO LÍQUIDO RESULTADO EXTENSIVO OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações	1529,50						-13.610,95			-2.132,88	15.068,96	-894,11
							-13.610,95			-2.132,88	15.068,96	-894,11
							-13.610,95			-2.132,88	15.068,96	-894,11
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2023	12.039,22						-38.177,81			1.932,39		-24.406,20
	1529,50											1529,50

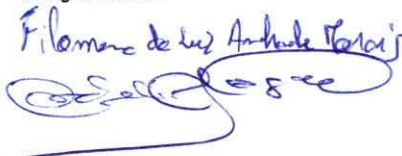
Entidade: **CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

VALÊNCIA: CENTRO DE DIA

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		52.474,96 €	58.227,42 €
Subsídios, doações e legados à exploração ISS IP			
ISS, IP		40.071,35 €	41.471,34 €
Outras Entidades Públicas		15.790,79 €	4.750,00 €
Vanação nos inventários da produção		- €	
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 16.664,02 €	- 3.912,58 €
Fornecimentos e serviços externos		- 31.620,24 €	- 56.325,61 €
Gastos com o pessoal		- 82.195,32 €	- 70.360,89 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		430,60 €	4.852,52 €
Outros gastos e perdas		- 85,24 €	- 1.125,44 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 21.797,12 €	- 22.423,24 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 597,18 €	- 581,77 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 22.394,30 €	- 23.005,01 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		- 22.394,30 €	- 23.005,01 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		- 22.394,30 €	- 23.005,01 €

O Órgão Diretivo

Filomena de Luz Antunes Barco


O Contabilista Certificado



Entidade: **CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS


PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

VALÊNCIA: CENTRO ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES - CATL

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		27.852,54 €	12.603,83 €
Subsídios, doações e legados à exploração ISS IP			
ISS, IP		16.099,28 €	14.821,84 €
Outras Entidades Públicas		13.880,75 €	12.574,00 €
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	551,23 €	184,93 €
Fornecimentos e serviços externos	-	5.711,27 €	5.934,53 €
Gastos com o pessoal	-	29.832,61 €	25.944,16 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
Outros gastos e perdas	-	0,97 €	- €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.736,49 €	7.936,05 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.736,49 €	7.936,05 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		21.736,49 €	7.936,05 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		21.736,49 €	7.936,05 €

O Orgão Diretivo

Filomena de Luz André de Almeida


O Contabilista Certificado



Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos

NIPC 516 920 677

Rua das Palmeiras, 3780-544 Tamengos

ANEXO

NCRF – ESNL

31 de dezembro de 2023

Índice

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	10
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	10
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	11
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	15
5)	Nota 5 - Ativos intangíveis	15
6)	Nota 6 – Custos de empréstimos obtido.....	16
7)	Nota 7 - Inventário	17
8)	Nota 8 – Rendimentos e gastos	18
9)	Nota 9 - Provisões.....	21
10)	Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas	21
11)	Nota 11 – Instrumentos financeiros	22
12)	Nota 12 – Benefícios de empregados.....	22
13)	Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço	22
14)	Nota 14 - Agricultura	22
15)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais	22
16)	Nota 16 – Outras divulgações	22



ANEXO

31 de dezembro de 2023

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de dezembro de 2023, procede à compilação das divulgações que da Entidade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente a NCRF – ESNL.

1) Nota 1 - Identificação da entidade

Designação da entidade: **Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos**

Natureza jurídica: Associação de Direito Privado

Sede social: **Rua das Palmeiras, Tamengos. 3780-544 Tamengos**

Distrito: Aveiro, Concelho: Anadia, Freguesia: Tamengos, Aguiçim e Óis do Bairro

Endereço eletrónico: **centrosocialtamengos2016@outlook.pt**

Natureza da atividade (CAE REV3): P-88101 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento
S-88910 - Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

A Direção da Instituição entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro.

O período de relato das demonstrações financeiras corresponde ao ano civil de 2023 e a data de relato é 31/12/2023.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.



d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.



As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.



3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.



3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.



4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2023.

	1-jan-23	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31-dez-23
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5.355	-	-	-	5.355
Equipamento básico	13.040	432	-	-	13.472
Equipamento de transporte	29.424	-	-	-	29.424
Equipamento administrativo	7.915	-	-	-	7.915
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	55.734	432	-	-	56.166
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(1.088)	(536)	-	-	(1.624)
Equipamento básico	(13.040)	(108)	-	-	(13.148)
Equipamento de transporte	(29.424)	-	-	-	(29.424)
Equipamento administrativo	(7.915)	-	-	-	(7.915)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(51.467)	(643)	-	-	(52.110)
Total do ativo líquido	4.267	(212)	-	-	4.056

5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.



As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2023.

	1-jan-23	Período	Transf.	Revaloriz.	31-dez-23
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.



Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	5.500	-	5.500
TOTAL	-	5.500	-	5.500

7) Nota 7 - Inventário

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-23	31-dez-22
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	0	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(17.215)	(4.098)
Inventário final	(17.215)	(4.098)

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2023 e 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-23	31-dez-22
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	80.328	70.831
TOTAL	80.328	70.831

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31 dez 23	31 dez 22
Quotas de Associados	-	-
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	431	1.461
TOTAL	431	1.461

Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2023 e 2022:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-23	31-dez-22
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	-	-


Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-23	31-dez-22
Subcontratos	11.856	32.391
Serviços especializados	8.219	11.659
Trabalhos especializados	2.327	2.254
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	1.500	3.092
Comissões	-	-
Conservação e reparação	3.739	6.244
Outros	653	69
Materiais	914	1.372
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	74	721
Livros e documentação técnica	43	-
Material de escritório	797	529
Artigos para oferta	-	122
Outros	-	-
Energia e fluidos	6.487	5.355
Eletricidade	2.717	1.735
Combustíveis	3.037	3.146
Água	504	474
Outros	228	-
Deslocações, estadas e transportes	714	99
Deslocações e estadas	714	99
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	9.141	11.207
Rendas e alugueres	4.200	4.550
Comunicação	115	119
Seguros	1.121	787
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	200
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1.831	5.325
Outros serviços	1.875	226
TOTAL	37.332	62.083

Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-23	31-dez-22
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	91.713	77.823
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	18.719	17.401
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	999	705
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	597	376
TOTAL	112.028	96.305

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-23	31-dez-22
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-23	31-dez-22
Impostos	3	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	84	1.303
TOTAL	86	1.303

9) Nota 9 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-23	31-dez-22
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



A decomposição de 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31-dez-23	31-dez-22
Subsídios das entidades públicas	80.299	70.608
Subsídios de outras entidades	-	507
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
TOTAL	80.299	71.115

11) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14) Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) Nota 16 – Outras divulgações

Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-23	31-dez-22
Caixa	557	193
Depósitos à ordem	4.958	3.188
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	5.515	3.381

Cientes

O saldo correspondente à rubrica de Cientes no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31-dez-23	31-dez-22
Clientes c/c	460	904
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	460	904
Adiantamentos de Clientes	-	-

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-23	31-dez-22
Fornecedores conta corrente	9.973	9.256
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	9.973	9.256
Adiantamentos a fornecedores	-	-

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	31-dez-23	31-dez-22
Ativo	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(2.641)	(2.928)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(177)	(307)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(2.464)	(2.621)
Outros impostos e taxas	-	-
TOTAL	(2.641)	(2.928)

Associados e Membros

A decomposição de 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31-dez-23	31-dez-22
Fundadores	-	-
Doadores	86	1.444
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total: -	86	1.444

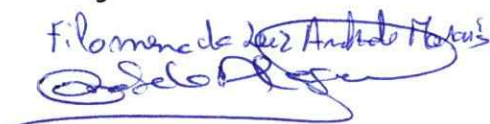
Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

O Órgão Diretivo

Filomena de Jesus António Martins


O Contabilista Certificado

